

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Rayssa Nascimento Vasconcellos¹, Dayane Cruz Santos², Juliana Amélia da Silva Mendes³, Lucélia Pereira dos Santos Cardoso⁴, Lucas Brandão Alves⁵, Juliana Andrade Pereira⁶

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ. E-mail: rayvasc322@gmail.com; ²UNIFIPMoc - Centro Universitário FIPMoc - Minas Gerais - MG. E-mail: daycsantos@yahoo.com.br; ³Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE - Minas Gerais - MG. E-mail: juliana.amelia@yahoo.com.br; ⁴Fundação Presidente Antonio Carlos - Porterinha - Minas Gerais - MG. E-mail: luceliapereira1977@gmail.com; ⁵Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE - Minas Gerais - MG. E-mail: lucasbmedicina@outlook.com; ⁶Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES - Minas Gerais - MG. E-mail: juhorientadora@gmail.com

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada como uma falha abrupta nas atividades dos sistemas cardíaco-respiratório, propiciando morte celular e tecidual. No âmbito hospitalar, intercorrências como a PCR representam cerca de 100 mil das causas de morte no Brasil, assim, apresenta-se como uma questão de saúde pública. Nessa visão, é imprescindível um atendimento de qualidade, principalmente da equipe de enfermagem a fim de reduzir índices de mortalidade, visando uma assistência assídua, metódica e efetiva. Objetivo: identificar as evidências disponíveis na literatura sobre a atuação da equipe de enfermagem frente uma PCR no ambiente hospitalar. Material e Método: trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa de literatura, tendo como recorte temporal o período de 2014 a 2019. Transcorreu mediante seis etapas, são elas: pergunta norteadora, delimitação de base de dados, coleta de dados (SCIELO, Acervo +, LILACS e BDEFN), análise crítica, síntese dos resultados encontrados e por fim discussão dos dados. Mediante as seguintes palavras-chave: Parada cardiorrespiratória; Enfermagem; Unidades de internação. Como critério de inclusão, optou-se por artigos apresentados em língua portuguesa e exclusão os artigos no formato de dissertações e os duplicados. Resultados e Discussão: o suporte da equipe de enfermagem ao restabelecer as funções cardíacas e respiratórias de forma ágil e precisa ainda é um desafio no país, pois há diversos profissionais que possuem dificuldades na identificação da PCR, bem como no conhecimento crítico para execução das manobras reanimação cardiopulmonar, tais fatores são preocupantes visto que evidenciam os déficits na formação desses profissionais que são responsáveis pelo paciente em estado crítico de saúde e pela supervisão, destacando a urgência por educação continuada e atualização. Além disso, os hospitais possuem diversas realidades as quais dificultam uma assistência efetiva, como: instabilidade emocional de familiares durante os atendimentos, escassez de insumos, falta de recursos humanos e treinamentos e inaptidão no manejo dos carrinhos de parada. Em contraste, estudos apontam que acadêmicos da área da saúde e da enfermagem possuem um nível de conhecimento elevado quando comparado a pessoas que não são da área o que favorece a atenção à comunidade. Conclusão: identificou-se que ainda há lacunas que dificultam a ação efetiva da equipe de enfermagem na atenção ao indivíduo em PCR, sejam elas intrínsecas ou extrínsecas. Implicações para a Enfermagem: faz-se necessário mais estudos acerca da PCR visando a atualização constante da equipe de enfermagem, destacando a importância dessa temática ainda na graduação, além de programas a nível intra-hospitalar que fortaleçam a comunicação interpessoal e a educação continuada. Para que possamos vislumbrar uma assistência mais resolutiva, integral e com equidade, mesmo perante dos desafios da sociedade.

Descritores: Parada Cardiorrespiratória, Enfermagem, Unidades de Internação.